

**BREVE ANÁLISE DOS ANAIS DOS EVENTOS ECOPEP DOS ÚLTIMOS OITO
ANOS. Área do trabalho: Multidisciplinares e outras**

Anne Karoline Gonçalves de Oliveira¹, Júlia Rezende Vargas¹, Giulia Cruz Lamas¹,
Luís Henrique Martins de Camargos¹, Thiago Santana Alves¹, Helen Carvalho de
Lima¹, Nathália Cristina Moreira de Jesus Lopes¹, Dafne Araujo Menino¹, Henrique
do Nascimento Coutinho¹, Elaine Rose Maia² petunbquimica@gmail.com

¹PETianos discentes do grupo PET-Química do Instituto de Química da Universidade
de Brasília, Brasília, Distrito Federal. ²PETiana tutora do grupo PET Química do
Instituto de Química da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal

RESUMO: Para se identificar quais temas são abordados, com maior frequência, nos artigos publicados nos eventos ECOPEP, foram feitas análises quantitativas, considerando a quantidade de ocorrências dentre as nove principais áreas de conhecimento: Ciências agrárias; ciências biológicas; ciências da saúde; ciências exatas e da terra; ciências humanas; ciências sociais aplicadas; engenharias; linguística, letras e artes; multidisciplinares e outras, segundo o DataCAPES (2020), e a estrutura dos artigos. A avaliação foi embasada pela leitura de 264 artigos, para se verificar quantos artigos foram publicados em cada um dos eventos. A maior quantidade de publicações ocorreu no ECOPEP 2018 e a menor, no evento de 2015. Além disso, identificou-se que Ciências Humanas foi a área de conhecimento mais abordada, em contraponto a Ciência Sociais Aplicadas. Tais ocorrências indicam a necessidade de revisão da estrutura dos anais, de modo a se obter maior equidade na publicação dos artigos e maior abrangência das áreas de conhecimento.

Palavras-Chave: ECOPEP, artigos publicados, temas.

Introdução

O Encontro Centro-Oeste dos grupos PET, ECOPEP, é um evento que reúne a produção científica dos diversos grupos participantes do Programa de Educação Tutorial - PET - do Ministério da Educação, que caminha para sua 8ª edição no presente ano (2021). Nos encontros anteriores, além de palestras, minicursos e outras atividades, foram apresentadas compilações de artigos e trabalhos feitos pelos diversos grupos tutorados, denominados "Anais do ECOPEP", publicados nos anos 2014, 2015, 2017 e 2018. Os anais não foram publicados em 2016, 2019 e 2020. Observa-se, nessas edições anteriores, a ausência de uma análise da estrutura desses documentos e da produção científica dos grupos PET das universidades desta região. O grupo PET - Química/IQ/UnB, então, se propôs a analisá-los de forma quantitativa, compilando objetivamente as publicações, no intuito de examinar as áreas do conhecimento mais exploradas, bem como averiguar quais universidades, cursos e grupos mostram-se mais engajados com publicações científicas no evento anual regional, conforme determinação do MEC para este Programa. Verificamos,

VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

também, se as informações apresentadas pelos autores divergem do proposto pelas comissões organizadoras do evento, na expectativa de que tal revisão bibliográfica possa se tornar uma ferramenta de aprimoramento dos anais subsequentes, contribuindo, desta forma, para o compartilhamento eficaz da produção científica dos grupos PET, hoje ativos, no Centro-Oeste. Em última instância, esperamos que este trabalho de revisão bibliográfica possa ser utilizado como um demonstrativo de oportunidades àqueles pesquisadores em busca de novos projetos, uma vez que fornece informações básicas sobre os trabalhos já publicados nos anais do ECOPET, sem que a leitura na íntegra dos artigos seja requerida, em um primeiro momento (FIGUEIREDO, 1990).

Método

Para atingir os objetivos deste trabalho, foi necessário ler e analisar os anais dos eventos publicados nos anos citados. Em seguida, as informações foram organizadas com o auxílio de uma planilha eletrônica, propiciando uma análise quantitativa acerca das áreas de conhecimento com maior número de publicações, bem como dos grupos que mais publicaram em tais eventos. Para tal, o grupo de trabalho se dividiu em duplas, sendo cada uma responsável pela leitura dos trabalhos presentes nos anais de cada edição, de maneira a que as duplas pudessem debater eventuais pontos de divergências, a fim de atenuar problemas detectados durante a análise preliminar. Estes provieram da falta de padronização nas publicações dos eventos, que ocorreram em anos distintos. As dificuldades enfrentadas são descritas a seguir. Na 1ª edição dos Anais do ECOPET de 2014, houve uma classificação diferente daquela utilizada em outras edições para classificar os trabalhos quanto a suas respectivas áreas de conhecimento por parte dos autores. Além disso, as informações referentes aos autores e ao grupo ao qual pertenciam são escassas ou incompletas. Nos anais do ano subsequente, 2015, também não houve classificação dos trabalhos com relação à área de conhecimento contemplada, o que tornou a análise um tanto dúbia, visto que, em diversos trabalhos publicados, a temática não correspondeu à área de conhecimento em que o grupo PET responsável estaria inserido, a priori. Notou-se, também, que um dos trabalhos submetidos não fora redigido por um grupo PET e, sim, por autores que pretendiam refletir sobre o programa. Não nos foi possível localizar e acessar os anais de 2016 e 2019, ou seja, dos eventos III e VI ECOPET. Espera-se que os anais do VII ECOPET, de 2020, evento virtual, promovido com amplo sucesso, apesar das enormes dificuldades decorrentes da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, por grupos PET da Universidade de Brasília, para o qual muitos trabalhos foram submetidos, avaliados e aprovados, ainda sejam publicados pela UnB.

Resultados e Discussão

Estimamos os dados analisados e obtivemos informações quantitativas do número total de artigos publicados nos Anais de quatro dos eventos (Figura 1). O número de

publicações por evento é progressivo. Entretanto, o I ECOPET, organizado pela Universidade Federal do Mato Grosso, na cidade de Cuiabá, em 2014, com o tema “Associabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, é o segundo evento com o maior número de publicações, dentre os quatro analisados. Uma 2 possível explicação é o fato de os trabalhos terem sido submetidos na forma de resumo simples nesta edição, enquanto que, nas outras, foram submetidos como resumo expandido, que exige mais tempo para ser produzido.

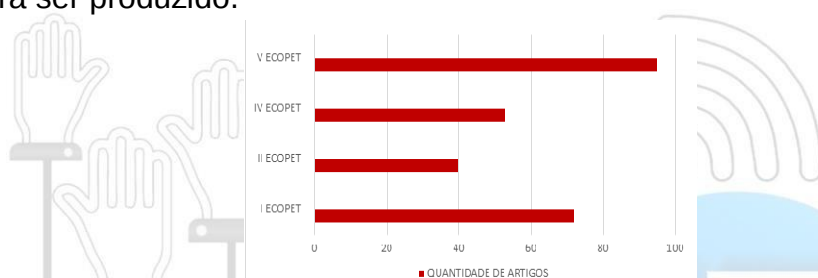


FIGURA 1. Gráfico demonstrativo da quantidade de artigos publicados quando dos eventos em 2014, 2015, 2017 e 2018.

Em 2015, o II ECOPET foi promovido pela Universidade de Brasília, no Distrito Federal, tendo por foco “Construção coletiva e troca de saberes”. Tema esse que resultou em artigos na área de interdisciplinaridade, reafirmando a preocupação do ECOPET em abordar diferentes áreas de interesse, tal como está destacado nos objetivos específicos da minuta do Manual de Orientações Básicas proposto pelo CENAPET, em atualização da versão de 2006, em vigor, do Manual original do MEC, que afirma a importância de desenvolver atividades acadêmicas de natureza coletiva e interdisciplinar elevando a qualidade da formação dos discentes petianos (CENAPET, 2014; MEC, 2006). Todavia, não foram listados trabalhos de coadjuvação entre os grupos PET, conjuntura importante para estimular a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes. O IV ECOPET, em 2017, foi organizado pela Universidade Federal de Goiás em parceria com a Universidade Estadual de Goiás, no município de Goiânia, abordando o tema “Diversidade, inclusão, juventude e educação no Brasil”. A cooperação entre as universidades contribuiu para a primeira e única participação, entre os trabalhos analisados, de um grupo da UEG. Segundo o site Divulga PET Brasil, aquela Universidade conta com dois grupos PET (DIVULGA PET BRASIL, 2019), contudo, apenas o PET Fisioterapia participou, publicando dois artigos relacionados à área da saúde. O V ECOPET foi organizado pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no município de Campo Grande, em 2018, abordando o tema “As bases para a educação do futuro”. Dentre os anais revisados, foi o evento com a maior quantidade de publicações. Fato este que pode ser explicado pelo número de publicações feitas pelos grupos PET da própria Instituição de Ensino, devido à conveniência de ser o anfitrião e não ter empecilhos de deslocamento, propiciando que dezessete grupos

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

PET, daquela universidade, publicassem mais de 55% de todos os artigos do V ECOPE. A revisão bibliográfica permitiu verificar o número de grupos PET participantes e o total de artigos publicados por instituição de ensino, como mostra a Tabela 1. 3 Dado o exposto, o grupo com maior número de publicações, foi o PET Conexões de Saberes - Matemática, com textos voltados para Ciências Exatas e da Terra e multidisciplinares, junto ao PET Enfermagem que abordou temas no contexto da saúde. Ambos são grupos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, conjuntura que explica a universidade ser proeminente no número de artigos expostos, nos anais revisados.

Tabela 1. Correlação entre a quantidade de publicações e grupos PET participantes por Instituição de Ensino.

IES	ARTIGOS PUBLICADOS				GRUPOS PET PARTICIPAN				GRUPOS NÃO IDENTIFICADOS OU AUTÔNOMOS
	I ECOPE	II ECOPE	IV ECOPE	V ECOPE	I ECOPE	II ECOPE	IV ECOPE	V ECOPE	
UFMS	42	15	15	53	14	9	6	17	1
UFGD	18	6	10	17	9	5	5	7	1
UFG	17	6	15	14	9	5	7	7	1
UFMT	25	8	5	3	12	6	3	2	2
IFMT	3	0	0	0	1	0	0	0	0
UnB	2	5	4	8	2	4	2	5	0
UEG	0	0	4	0	0	0	0	0	0
TOTAL	107	40	53	95	47	29	23	38	5

Conclusões

Através da análise quantitativa dos Anais do ECOPE houve a percepção de problemas relacionados a padronização e clareza das informações, ausência de dados básicos a respeito dos autores e indisponibilidade dos anais da terceira e da sexta edição do evento. Após examinar os 264 artigos, separá-los e classificá-los, é possível atribuir, às Ciências Humanas, o destaque em relação aos números de artigos publicados, contabilizados em 67 artigos de 16 grupos PET participantes, e, inversamente, às Ciências Sociais Aplicadas, que demonstraram, no caso de material analisado e no interstício analisado, desprovimento de publicações, com somente 7 artigos e 2 grupos PET participantes. Em relação à diversidade dos grupos, a área de Ciências Exatas e da Terra ficou evidenciada com 26 grupos PET que publicaram artigos e as Ciências Sociais e Aplicadas ficaram, novamente, em menor expressão, com apenas 2 grupos envolvidos nas publicações. Através de nossa cuidadosa análise é possível concluir que é necessário: - revisar a estrutura dos aspectos básicos e gerais dos anais, a fim de otimizar sua organização; - aumentar o engajamento de determinadas áreas do conhecimento, as quais apresentaram déficit de contribuição no ECOPE; - e incentivar a participação de universidades que ainda não tiveram ensejo de contribuir para o crescimento do evento e, em consequência, da melhoria de conhecimento possível advindo desta atividade. A melhoria dos pontos que

especificamos trariam, conseqüentemente, a atuação de outros grupos PET, que poderiam ter a oportunidade de aumentar a diversidade de conhecimento do evento.

Agradecimento

O grupo PET-Química/IQ/UnB agradece, muito especialmente, à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SeSU/MEC) por todo o apoio concedido através do Programa de Educação Tutorial; aos docentes, discentes e funcionários do IQ-UnB por todo apoio que temos recebido ao longo dos anos.

Referências

GOV.BR/CAPE. Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 26 jul. 2021. ENCONTRO CENTRO-OESTE DOS GRUPOS PET - ECOJET, I., 2014, Cuiabá. Anais [...]. Cuiabá: [s. n.], 2014. Tema: Associabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/0ByB_EAivSeDYVDFJSy1ua1rRmM?resourcekey=0-VLNN12vMBGK4U875k5YnUQ&usp=sharing. Acesso em: 3 jul. 2021. ANDRADE, Vanessa Carvalho de et al. (Org.) II ECOJET: Brasília 2015 anais. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Graduação, 2016. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20162/3/LIVRO_AnaisEcopet.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021. Organizadora, C. (2017). ANAIS DO IV ECOJET - ENCONTRO CENTRO-OESTE DOS GRUPOS PET. Movimenta (ISSN 1984-4298), 10(2), 274-554. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/6232/4652>. Acesso em: 15 jul. 2021. ENCONTRO DOS GRUPOS PET DO CENTRO-OESTE - ECOJET, V., 2018, Campo Grande. Anais [...]. Campo Grande: [s. n.], 2018. Tema: As bases para a educação do futuro. Disponível em: https://7b9f3aa5-36b6-4cde-a90e-135e31c5dfaf.filesusr.com/ugd/b791e8_6386c52e_29bf49e4a6b879015d0ec0e5.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021. FIGUEIREDO, Nice. Da importância dos artigos de revisão da literatura. R. bras. Bibliotecon. e Doc., São Paulo, 23(1/4):131-135, jan./dez. 1990. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2011/09/pdf_6245ece57c_0018790.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021. CENAJET. Minuta de MOB elaborada pela Comissão de Avaliação, c2014. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1eUzdQNrfALUY65LkYWhWRSP4ND0CLkkt/view>. Acesso em: 17 jul. 2021. MEC. Manual de Orientações - PET, c2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em 17, jul, 2021. Divulga PET Brasil. Conheça os PETs - PET no Centro-Oeste, c2019. Disponível em: Acesso em : 17, jul, 2021.